

Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 14.02.2011.

1 Aos 14 (quatorze) dias do mês fevereiro do ano 2011 (dois mil e onze), às 14:00h
2 (quatorze horas), reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade
3 Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência da Magnífica Reitora,
4 Professora **Dora Leal Rosa**, presentes os Conselheiros a seguir relacionados: **Luiz**
5 **Rogério Bastos Leal** (Vice-Reitor), **Paulo Cezar Vilaça de Queiroz** (Pró-Reitor de
6 Administração), **Antônio Eduardo Mota Portela** (Pró-Reitor de Desenvolvimento de
7 Pessoas), **Dirceu Martins** (Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil),
8 **Sérgio Coelho Borges Farias** (IHAC), **Celi Nelza Zulke Taffarel** (EDC), **Maria de**
9 **Lourdes Botelho Trino** (QUI), **Solange Souza Araújo** (ARQ), **Reginaldo Souza**
10 **Santos** (ADM), **José Vasconcelos Lima Oliveira** (MEV), **Joseânia Miranda Freitas**
11 (FFCH), **Herman Augusto Lepikson** (ENG), **Risonete Batista de Souza** (LET),
12 **Iracema Santos Veloso** (NUT), **Josicélia Dumet Fernandes** (ENF), **Sudário de**
13 **Aguiar Cunha** (FCC), **Fernanda Washington de Mendonça Lima** (FAR), **Marilena**
14 **Pacheco Assunção** (NUT), **Dioneire Amparo dos Anjos** (IMS), **Paulo Antônio de**
15 **Freitas Balanco** (ECO), **Daniel Marques da Silva** (TEA), **Maria Auxiliadora**
16 **Minahim** (DIR), **Joana Angélica Guimarães da Luz** (ICADS), **Heinz Karl Schwebel**
17 (MUS), **José Tavares Neto** (FMB), **Maria Thereza Barral Araújo** (ICS), **Rubens**
18 **Ribeiro Gonçalves da Silva** (ICI), **Arthur Matos Neto** (FIS), **Maria Isabel Pereira**
19 **Vianna** (ODO), **Marco Antônio Nogueira Fernandes** (MAT), **Giovandro Marcus**
20 **Ferreira** (COM), **Eduardo Luiz Andrade Mota** (ISC), **Olívia Maria Cordeiro de**
21 **Oliveira** (GEO), **Francisco Lima Cruz Teixeira** (Presidente do Conselho Acadêmico
22 de Pesquisa e Extensão), **Maria das Graças Reis Martins** (Presidente do Conselho
23 Acadêmico de Ensino), **Joviniano Soares de Carvalho Neto** e **João Augusto de Lima**
24 **Rocha** (representantes do corpo docente); os representantes dos servidores técnico-
25 administrativos **Antônio Bonfim Moreira**, **Cássia Virgínia Maciel** e **Maria Luisa dos**
26 **Santos e Santos**; e os representantes estudantis **Naiara Maria dos Santos Neves**,
27 **Rinaldo de Castilho Rossi**, **Brisa Fontoura Moura**, **Liliane Oliveira**, **Tâmara de**
28 **Almeida Terso** e **Fernando Luiz Maltez**. Havendo quorum, a **Magnífica Reitora**
29 declarou aberta a sessão, apresentou votos de boas-vindas a todos os presentes, após
30 período de férias letivas, e registrou as presenças dos seguintes Conselheiros: **Iracema**
31 **Santos Veloso**, na nova condição de Pró-Reitora de Planejamento, recentemente
32 nomeada e empossada; **Sérgio Borges Farias**, no pleno exercício da direção do Instituto
33 de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), portanto, não mais ocupando-a na forma *pro*
34 *tempore* anterior; **Marilena Assunção**, **Herman Lepikson** e **Paulo Antônio Balanco**,
35 respectivamente, Vice-Diretores da Escola de Nutrição, da Escola Politécnica e da
36 Faculdade de Ciências Econômicas; **Joseânia Miranda Freitas**, Substituta Eventual da
37 Vice-Diretora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; **Cássia Virgínia Maciel** e
38 **Maria Luisa dos Santos e Santos**, representantes dos servidores técnico-administrativos;
39 e **Naiara Maria Neves**, representante estudantil, todos eles participando, pela primeira
40 vez, de sessão daquele Conselho, sob as relatadas e respectivas situações. Em seguida, a
41 **Senhora Presidente** informou a respeito da ocorrência de recente reunião da ANDIFES
42 (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), de
43 cujo evento participara o novo Secretário de Educação Superior do Ministério da
44 Educação, Professor **Luiz Cláudio Costa**, que, dentre outros itens, assegurou o pacto
45 anteriormente formalizado com os reitores das universidades federais, relacionado com
46 o apoio do Governo às importantes ações de expansão do programa REUNI, com
47 destaque para o fornecimento das condições necessárias às contratações docentes, de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Santos", "Lepikson", "Assunção", "Farias", "Balanco", "Miranda Freitas", "Maciel", "Santos e Santos", "Neves", "Rossi", "Moura", "Oliveira", "Terso", "Maltez", "Costa", and "Rocha".

48 generalizada preocupação para a implementação do semestre letivo 2011.1, buscando-se
49 a priorização do suprimento e preenchimento das vagas através de Professores
50 Substitutos e dos aprovados nos concursos em fase de execução, portanto, poupadas, as
51 universidades, dos cortes recentemente efetuados no Orçamento da União, a despeito da
52 possibilidade, efetivamente aventada no trabalho conjunto daquele gestor com a
53 Presidente Dilma Rousseff e com a Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão,
54 Professora Miriam Belchior, quanto ao não atendimento integral das demandas e pleitos
55 oriundos das citadas instituições, adicionalmente transmitindo a constatada preocupação
56 governamental de máxima preservação das áreas Educação e Saúde, a serem menos
57 atingidas pelas medidas fiscais tomadas, estas aliás, de dimensão final ainda incerta,
58 bem como a reiterada intenção ministerial de majoritário atendimento às necessidades e
59 solicitações encaminhadas por parte das universidades. Na continuidade, a Conselheira
60 **Iracema Veloso** comentou acerca da recente aprovação e sanção do Orçamento Geral,
61 com a destinação da parcela de 800 milhões de reais para a UFBA, dos quais 638
62 milhões estão comprometidos com a folha de pagamento de pessoal, devendo o seu
63 detalhamento ser oportunamente apresentado àquele Conselho, e registrou a remessa, já
64 efetuada às Unidades Universitárias, da documentação requerida para preenchimento e
65 liberação dos valores, objetivando a agilização dos procedimentos de destinação das
66 verbas pela Administração Central. O Conselheiro **José Tavares Neto** solicitou maior
67 celeridade no processo de aprovação e instalação dos doutorados especiais, cujo projeto
68 encontra-se em estudo no âmbito do Conselho Acadêmico de Ensino, e manifestou
69 preocupação relacionada com a falta de reuniões, há cerca de 4 meses, do Conselho
70 Gestor do Complexo HUPES (Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard
71 Santos), ainda mais ampliada em momento crítico de avaliação da estruturação da
72 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A., diretamente relacionada ao referido
73 Complexo, então associando a persistência daquela situação, sem qualquer modificação
74 até o final do mês vigente, com a inevitável decisão de desligamento da Faculdade de
75 Medicina do mencionado conjunto de saúde universitária. O Conselheiro **Giovandro**
76 **Ferreira** requereu agilização das providências referentes à concessão das bolsas de
77 estudo do "Programa Permanecer", cujo período de liberação já se aproximava do seu
78 final. O Conselheiro **Heinz Schwebel** solicitou informações sobre a situação da obra da
79 nova Escola de Música, recentemente paralisada e posteriormente retomada, bem como
80 do Biotério da UFBA, ambos localizados no *campus* de Ondina. A Conselheira **Celi**
81 **Taffarel** procedeu aos seguintes registros: 1- importância da análise dos reflexos sobre
82 o meio ambiente dos trabalhos de construção da futura Faculdade de Ciências
83 Contábeis, situada em espaço posterior à Faculdade de Educação; 2- preocupação com o
84 futuro do fornecimento de energia elétrica aos prédios do Vale do Canela, em função da
85 sobrecarga atual nas Unidades Universitárias daquela área; 3- necessidade de adoção de
86 providências para instalação dos elevadores da aludida Faculdade de Educação, há 3
87 anos ali colocados, mas sem qualquer iniciativa voltada para o seu funcionamento
88 regular; 4- apreensão quanto à possibilidade de que a prevista transferência daquela
89 Faculdade para uma nova área, próxima às Licenciaturas em Ondina, venha a não se
90 concretizar. O Conselheiro **Luiz Rogério Leal** efetuou os seguintes esclarecimentos: 1-
91 existem cerca de 35 obras em execução na UFBA, desde pequenos serviços de reparos e
92 reforma a edificações de grande porte; 2- a construção da Faculdade de Ciências
93 Contábeis já foi iniciada há cerca de uma semana, vinculando-se o retardo do seu
94 acontecimento às dificuldades enfrentadas para o equacionamento e atendimento das
95 exigências oriundas dos órgãos de controle ambiental, às quais se acresceram as
96 consequências da greve recentemente deflagrada pelos operários da construção civil em
97 Salvador; 3- a paralisação dos trabalhos da Escola de Música deveu-se ao compulsório

98 desligamento da empreiteira anterior, já substituída por outra empresa, com a retomada
99 das atividades, lamentavelmente interrompidas pela citada razão grevista; 4- o Biotério
100 está atrelado à situação da Escola de Medicina Veterinária e igualmente penalizado pela
101 já mencionada motivação; 5- podem ser constatados atrasos em outras obras e serviços
102 da UFBA, a exemplo da Faculdade de Odontologia, Faculdade de Arquitetura, Instituto
103 de Matemática etc., todos eles devidamente detectados e gradativamente solucionados e
104 encaminhados por parte da Vice-Reitoria. O Conselheiro **Marco Antônio Fernandes**
105 externou satisfação quanto às alvissareiras notícias de apoio e suporte ministerial ao
106 suprimimento do contingente docente, todavia aludindo e sublinhando a existência de
107 semelhante problema relacionado com os servidores técnico-administrativos, com grave
108 desfalque institucional, exemplificando com o caso do Instituto de Matemática, de
109 funcionamento efetivamente ameaçado para o semestre letivo 2011.1, principalmente na
110 sua pós-graduação, então solicitando informações sobre o assunto. A **Magnífica**
111 **Reitora** indicou a inclusão, no item "O que ocorrer" da reunião, de dois temas
112 prementes e merecedores de conhecimento e pronunciamento colegiados, um deles
113 precisamente atinente ao corpo funcional da UFBA e o outro relativo à renomeação do
114 Centro de Idiomas. Em seguida, passou à apreciação das Atas das sessões dos dias
115 17.12.2010 e 28.12.2010, sendo ambas aprovadas por unanimidade. Logo após, deu
116 início a Ordem do Dia, **item 01: Escolha de um representante, suplente, do**
117 **CONSUNI para o Conselho de Curadores. A Senhora Presidente** justificou a
118 necessidade da citada eleição em decorrência da compulsória vacância deixada pelo
119 Professor Dirceu Martins no Conselho de Curadores, resultante da sua assunção ao
120 cargo de Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, no qual exercia a
121 suplência do Conselheiro Antônio Wilson Menezes, não mais possível em termos
122 legais, e solicitou sugestões plenárias para o seu preenchimento. O Conselheiro **Marco**
123 **Antônio Fernandes** propôs o nome da Conselheira Maria de Lourdes Trino, que
124 declinou, alegando motivo de acúmulo de trabalho. O Conselheiro **José Tavares Neto**
125 encaminhou a indicação do Conselheiro Sudário Cunha, neste caso pessoalmente
126 admitida e acatada. A **Magnífica Reitora colocou a única candidatura em votação,**
127 **sendo aprovada por unanimidade e aclamação, dessa forma escolhendo-se o**
128 **Conselheiro Sudário de Aguiar Cunha para representante do CONSUNI no**
129 **Conselho de Curadores, na condição de suplente do Conselheiro Antônio Wilson**
130 **Menezes. Item 02: Apresentação da Medida Provisória nº 520, de 31-12-2010, que**
131 **"Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa**
132 **Brasileira de Serviços Hospitalares S.A. – EBSERH e dá outras providências".**
133 **Expositor: Conselheiro José Tavares Neto. A Senhora Presidente** informou a
134 respeito da assinatura de dois importantes atos administrativos pelo ex-Presidente Luiz
135 Inácio Lula da Silva no último dia da sua gestão, respectivamente relacionados com os
136 Hospitais Universitários e com as Fundações de Apoio, cuja amplitude de repercussão
137 sobre a UFBA ensejara a inclusão dos itens 02 e 03 na pauta daquela reunião,
138 precisamente concernentes aos mencionados temas, além da imediata providência de
139 constituição de um grupo para específica apreciação do item ora em exame, composto
140 pelos seguintes integrantes: Professor José Tavares Neto, Diretor da Faculdade de
141 Medicina; Professor Hugo Ribeiro Júnior, Diretor do HUPES; Professora Mônica
142 Almeida Neri, Diretora da Maternidade Climério de Oliveira; Professora Iracema
143 Veloso, Pró-Reitora de Planejamento; Professor Marcelo Veras, Superintendente da
144 FAPEX (Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão); e Professor Roberto Meyer
145 Nascimento, Coordenador do Sistema Universitário de Saúde, para, sob a presidência
146 do primeiro, proceder a uma análise do assunto e subsidiar aquele Conselho, num prazo
147 de 90 dias, com os necessários esclarecimentos, haja vista um posicionamento colegiado

148 sobre a matéria. Com a palavra, o Conselheiro **José Tavares Neto** procedeu a uma
149 exposição acerca dos hospitais universitários brasileiros, historiando o começo da
150 discussão da sua concepção a partir do ano 1979, ainda não se tendo obtido resultados
151 mais relevantes e consistentes acerca do seu funcionamento, dos quais ressaltou a questão
152 do financiamento, de persistente indefinição, como o aspecto mais preocupante, em face
153 da permanente insuficiência de verbas para sua manutenção, com indevida satisfação
154 das demandas e requisições diárias, disto decorrendo, dentre outras medidas
155 questionáveis e, mesmo, desaconselháveis, a deflagração da contratação de pessoal de
156 forma indireta e não convencional, à margem dos procedimentos regulares de concursos
157 públicos, cuja expansão, permanentemente ampliada e incontida, passou a absorver
158 parcela expressiva da verba disponibilizada aos citados estabelecimentos, pouco
159 restando para ações de melhorias e investimentos. Na década de 80, prosseguiu o
160 expositor, viera a ser criado o Hospital das Clínicas de Porto Alegre, com feição
161 modificada e inovadora em comparação com os seus congêneres tradicionais, sobretudo
162 quanto ao significativo aspecto da autonomia, posteriormente constituindo-se a única
163 entidade de saúde universitária bem sucedida, pouco afetada por crises, por isso mesmo
164 tendo a mencionada Comissão solicitado acesso aos seus documentos normativos para
165 apreciação e possível aproveitamento no COMPLEXO HUPES, vindo ainda a
166 acontecer, naquele breve contexto e trajetória histórica, um evento merecedor de
167 menção e registro, atinente a uma pactuação de metas com o Governo federal em 2004,
168 no sentido da garantia da sobrevivência dos hospitais universitários do País. Na
169 continuidade, o Conselheiro José Tavares Neto aludiu ao significativo envolvimento e
170 intervenção do Tribunal de Contas da União no processo, no mês julho/2010, quando
171 passou a admitir a possibilidade de demissão dos atuais 120 mil funcionários do seu
172 conjunto nacional, todos eles contratados sob as mencionadas condições de prestação de
173 serviços e terceirizações, caso não sejam adotadas medidas gerenciais efetivas pelos
174 respectivos gestores e ressaltou pessoal preocupação referente ao problema exposto, já
175 duradouro e carente de definitiva regularização, com ênfase especial para o aspecto
176 relativo aos possíveis desligamentos de pessoal, cujas consequências poderão
177 representar um amplo e generalizado colapso na rede hospitalar de ensino do País. O
178 expositor ainda enalteceu a iniciativa da Magnífica Reitora, de imediata convocação do
179 já aludido grupo, portanto, antecipando-se aos inevitáveis desdobramentos a serem
180 produzidos pela Medida Provisória 520, cujo teor, basicamente, contém uma proposta
181 governamental para encaminhamento do problema e informou acerca da realização de
182 uma reunião da ABRAHUE (Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e de
183 Ensino), no dia 12.01.2011, para uma primeira apreciação da situação, devendo ser
184 retomada e ter continuidade no dia 15.02.2011, para aprofundamento do debate e
185 provável apresentação de um posicionamento mais maduro e formal da entidade, que já
186 externou opinião contrária à eventual vigência da referida Medida, com as justificativas,
187 dentre outras, da promoção de agressão à autonomia universitária e da incapacidade de
188 solução do preponderante problema atual de pessoal, neste caso manifestando-se a favor
189 da elaboração de um Plano de Cargos capaz de regularizar a situação dos servidores.
190 Por fim, o Conselheiro José Tavares Neto revelou estranheza quanto à falta de
191 assinatura do Ministro da Saúde no citado documento, onde constam as rubricas da
192 Presidente e do Ministro da Educação, motivo, aliás, de reação do Ministério
193 supostamente alijado e de outras organizações médicas, a exemplo da ABEM
194 (Associação Brasileira de Educação Médica), igualmente colocadas à margem do
195 processo, e comentou sobre a generalizada expectativa de edição de nova MP pelo
196 Governo em prazo curto, além de destacar o positivo aspecto daquele procedimento
197 governamental, consubstanciado na abertura e provocação da discussão acerca de um

198 recalitrante problema, de solução frequentemente postergada, enfim aparentemente
199 almejada através daquela iniciativa, ainda salientando a ocorrência de reveses nos
200 trabalhos da Comissão, de escassos resultados efetivos momentâneos, por ele atribuídos
201 à dupla justificativa de férias generalizadas na UFBA e da alvissareira perspectiva,
202 quase convicção, quanto à improvável sobrevivência da aludida MP, assim tendo o
203 grupo optado pela deflagração de uma atuação mais consistente e profícua em instante
204 imediatamente posterior ao encaminhamento a ser conferido ao mencionado texto legal,
205 talvez mesmo correspondente à sua substituição por outro instrumento normativo da
206 matéria referente ao funcionamento dos hospitais universitários. A **Senhora Presidente**
207 ressaltou a necessidade de oportuna decisão institucional acerca da alternativa aceitação
208 ou recusa de agregação da nova empresa gestora das atividades de Saúde e informou a
209 respeito da existência atual de cerca de 1600 servidores, indiretamente contratados pela
210 UFBA, em atuação no HUPES e na Maternidade Climério de Oliveira, portanto,
211 diretamente atingidos pela nova medida e ameaçados pelo TCU. O Conselheiro **Arthur**
212 **Matos Neto** contrapôs-se àquela atitude governamental, ao propor a incorporação de
213 uma entidade privada para administração da saúde pública sob os moldes de uma
214 sociedade anônima, por ele considerada estranha e destituída de sentido e bom senso, e
215 enfatizou a persistência da indisposição para realização de concursos e contratação de
216 pessoal em conformidade com os ditames do RJU (Regime Jurídico Único), prática
217 aparentemente menosprezada ultimamente e substituída pela sua concretização indireta,
218 em precárias condições, além de opinar pela imediata retirada da MP do âmbito do
219 Congresso Nacional. O Conselheiro **Joviniano Neto** aludiu à forma equivocada de
220 absorção de recursos humanos para execução de trabalhos no serviço público, pelo fato
221 de criar dois tipos distintos de funcionários, respectivamente caracterizados como
222 estatutários e celetistas; indicou o claro processo de terceirização das ações
223 tradicionalmente concernentes ao Governo; associou a nova Medida a uma tentativa de
224 centralização de poderes na esfera do Ministério da Educação e do Ministério do
225 Planejamento, Orçamento e Gestão, como forma de fortalecimento de ambos; criticou
226 aspectos pontuais do documento em apreço, a exemplo, dentre outros, da falta de
227 especificação e detalhamento da cessão de bens; defendeu o encaminhamento de algum
228 mecanismo de reação, por parte das universidades, ao teor do mencionado texto;
229 ratificou a necessidade de retomada da realização de concursos, com a possibilidade de
230 consideração da experiência já adquirida pelos atuais terceirizados; e comentou sobre a
231 impossibilidade legal de retirada da MP do Congresso. O Conselheiro **Antônio Bonfim**
232 **Moreira** elogiou a agilidade da ação da Reitoria em face da inconcebível ameaça
233 perpetrada contra os hospitais universitários, efetivamente submetidos a riscos danosos,
234 assim também procedendo a ASSUFBA (Associação dos Servidores Técnico-
235 Administrativos da Universidade Federal da Bahia) que, em prazo exíguo, igualmente
236 reuniu os seus membros para imediata avaliação da situação, culminando com a
237 concretização do posicionamento sindical contrário àquela proposta de incorporação de
238 uma empresa privada ao serviço público, efetivamente absurda, sobretudo pela sua
239 costumeira falta de compromisso com a educação e a saúde de qualidade para a
240 população, além de proporcionar a abertura de perigosa brecha relacionada com a
241 formalização de contratações desprovidas de licitações e informou a respeito da ida de
242 vários integrantes dos sindicatos a Brasília no dia seguinte, com a finalidade de
243 apresentar reivindicação no sentido da modificação ou retirada da aludida MP, por fim
244 comentando e apontando a premente demanda por técnicos no ICADS (Instituto de
245 Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável), pessoalmente observada em
246 recente visita ao *campus* de Barreiras, quando teve a oportunidade de constatar a sua
247 comprometedora precariedade quantitativa e qualitativa. A Conselheira **Maria Isabel**

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Daniel, Arthur, Joviniano, Antônio Bonfim, and Maria Isabel.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Jovino, Maria Isabel, and others.

248 **Vianna** corroborou as já evidenciadas preocupações e, com base no teor do Art. 3º do
249 documento em apreço, indagou sobre eventual alcance, por parte do conjunto daquele
250 texto normativo, de setores da UFBA não diretamente envolvidos com os hospitais
251 universitários, a exemplo de laboratórios, tendo o Conselheiro **José Tavares Neto**
252 informado sobre uma suposta intenção administrativa de tal abrangência, portanto,
253 vindo a ser abarcados pela MP, embora não se tenha a confirmação quanto à sua precisa
254 formalização. O Conselheiro **Rinaldo Rossi** também enalteceu o diligente
255 comportamento da Administração Central em face do novo e recente episódio;
256 transmitiu significativa apreensão discente referente aos problemas de carência e
257 escassez docente imediatas, a despeito das animadoras notícias divulgadas pela
258 Magnífica Reitora sobre a garantia da absorção de Professores Substitutos e novas
259 contratações; e solicitou uma maior integração dos dirigentes universitários com os
260 estudantes, muitas vezes alijados de relevantes debates institucionais e, em
261 consequência, frequentemente desconhecedores do encaminhamento de matérias do seu
262 interesse direto. O Conselheiro **Eduardo Mota** observou, na edição da MP, mais um
263 evento revestido de conotação legislativa por parte do Poder Executivo, assim
264 ocupando, uma vez mais, o espaço resultante da omissão do outro e lamentou a atitude
265 governamental que, de forma indistinta, atinge todas as universidades federais,
266 ressaltando a sua ampliada preocupação em caso de reedição daquele instrumento
267 jurídico, então propondo a adoção de mecanismos de repactuação dos procedimentos
268 concebidos. O Conselheiro **Herman Lepikson** associou aquele acontecimento a uma
269 importante oportunidade de avaliação da questão relacionada com a autonomia
270 universitária, atrelando o seu encaminhamento e solução ao equacionamento de muitos
271 problemas atualmente vivenciados pelas IFES (Instituições Federais de Ensino
272 Superior), dentre os quais se incluem as crises constantemente vivenciadas pelos seus
273 hospitais. A Conselheira **Cássia Maciel** sublinhou, como elementos fundamentais, os
274 aspectos atinentes aos trabalhadores, cuja situação funcional passará a sofrer mudanças
275 adversas e radicais, a exemplo, dentre outros, da sua remuneração através da nova
276 empresa citada, por sua vez ressarcida pelo Governo, e do provável declínio da
277 excelência das atividades por eles já desenvolvidas e de indispensável manutenção e
278 comprometimento. A **Magnífica Reitora** ressaltou a conotação basicamente
279 introdutória daquele tema no CONSUNI para conhecimento e reflexão colegiadas, de
280 inevitável desdobramento nas próximas sessões, com base nas notícias a serem
281 divulgadas sobre o assunto, ainda incipiente, quando se demandará uma oportuna
282 posição deliberativa conclusiva, e comentou brevemente acerca dos elevados valores da
283 dívida do HUPES e da Maternidade Climério de Oliveira com a FAPEX,
284 gradativamente crescentes e efetivamente preocupantes. O Conselheiro **José Tavares**
285 **Neto** acentuou a necessidade de resolução do problema relativo aos 120 mil
286 funcionários dos hospitais universitários brasileiros e defendeu o aproveitamento do
287 atual momento para a execução dos devidos reparos e ajustes da proposta MP, haja vista
288 a construção de um modelo exequível ao funcionamento regular e eficiente dos aludidos
289 equipamentos públicos de ensino e assistência à saúde brasileira. **Item 03:**
290 **Apresentação do Decreto nº 7.423, de 31-12-2010, que "Regulamenta a Lei nº 8958,**
291 **de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições**
292 **federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de**
293 **apoio e revoga o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004". Expositor:**
294 **Conselheira Iracema Santos Veloso.** Com a palavra, a Conselheira **Iracema Veloso**
295 ressaltou os principais aspectos constantes do referido Decreto: exigência legal do
296 credenciamento das Fundações pelos Ministérios da Educação e da Ciência e
297 Tecnologia para um período equivalente a 2 anos, mediante solicitação com

298 antecedência mínima de 120 dias; desprovisionamento de fins lucrativos; no caso da UFBA,
299 deverá a maioria dos seus componentes ser escolhida pelo CONSUNI, com, pelo
300 menos, um dos seus membros proveniente de indicação externa. Ademais, prosseguiu a
301 expositora, também constam do escopo daquele Decreto a requisição e indicação de
302 avaliação de desempenho das mencionadas estruturas de apoio, a ser melhor esclarecida
303 em função da sua imprecisa disponibilização, bem como a realização de periódicas
304 avaliações dos trabalhos, com elaboração de pareceres preparados por auditorias
305 independentes, além da atualização, em regulamento próprio, dos mecanismos
306 balisadores da já mencionada relação entre as Fundações e as diversas IFES, da
307 imprescindível aprovação dos projetos pelos Colegiados competentes, fazendo-se
308 referência aos valores das bolsas nos respectivos Planos de Trabalho, da incorporação,
309 aos contratos e convênios, pela instituição apoiada, da prestação de contas da outra e do
310 acompanhamento criterioso e permanente, por parte das universidades, das diversas
311 ações implementadas. A Conselheira **Celi Taffarel** procedeu aos seguintes registros: 1-
312 questionou a histórica manutenção das Fundações como entes de suporte das IFES,
313 então indagando a respeito das razões e consequências da sua continuidade, com realce
314 para o inevitável comprometimento da autonomia institucional; 2- apontou a
315 importância do estabelecimento da forma da sua interação com a UFBA; 3- e propôs um
316 aprofundamento do debate sobre o tema, não cingindo-se as discussões ao texto do
317 Decreto, mas aproveitando-se tal oportunidade para a adoção de mudanças naquela
318 situação, cuja persistência vem implicando e ampliando o desaconselhável processo de
319 terceirizações no serviço público. O Conselheiro **Gioandro Ferreira** sugeriu a
320 realização de distribuição dos novos documentos normativos sobre a matéria, inclusive
321 referentes ao tópico anteriormente apreciado sobre os hospitais universitários,
322 acompanhados dos elementos atinentes ao contexto motivador das suas elaborações e
323 expedições, além da identificação do diferencial comparativo com as respectivas
324 situações anteriores às suas edições. O Conselheiro **Arthur Matos Neto** enalteceu a
325 conveniência daquele momento propiciador da apreciação de um assunto
326 exaustivamente debatido pelo Conselho, efetivamente merecedor de especial atenção e
327 definição, adicionalmente rememorando a anterior constituição de uma Comissão, por
328 ele integrada, com o objetivo de regulamentação da Resolução 02/96 sobre o tema, e
329 propôs uma particular análise, dentre os diversos itens a serem examinados, acerca da
330 questão das bolsas, em valores frequentemente superiores aos próprios salários, sob
331 pena de provocarem um desaconselhável incentivo distorcido, caso passem a apresentar
332 uma ponderação maior e mais atraente para os profissionais contemplados. O
333 Conselheiro **Joviniano Neto** destacou, como elemento fundamental, a necessidade de
334 identificação dos eventuais ganhos da UFBA com o referido procedimento, bem como
335 da sua serventia e concreta finalidade para a Universidade e externou apreensão quanto
336 à absorção gradativamente crescente das Fundações pelas IFES, então ratificando a
337 intensificação das discussões sobre assunto institucional complexo e polêmico. A
338 **Senhora Presidente** comunicou a intenção da Reitoria de promover, naquela sessão
339 colegiada, apenas uma apresentação introdutória sobre o tema, sem caráter deliberativo,
340 devendo ser retomado na reunião daquele Conselho prevista para acontecimento no dia
341 21.02.2011. O Conselheiro **Reginaldo Santos** propôs, com base na relevância e
342 repercussão da matéria, a sua oportuna avaliação de forma exclusiva, em sessão
343 extraordinária específica, com ele concordando a **Magnífica Reitora** que, acatando a
344 sugestão, optou pela continuidade do debate em momento posterior, a ser devidamente
345 fixado, para efeito deliberativo e definidor do posicionamento colegiado relativo ao
346 aludido Decreto. **Item 04: Plano de Segurança para a UFBA. Apresentação:**
347 **Professor Lafaiete Almeida Cardoso.** O Professor Lafaiete Cardoso procedeu a uma

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Lafaiete', 'Reginaldo', and 'Arthur'.

348 exposição sobre a situação da segurança na UFBA, de cuja apresentação destacam-se os
349 seguintes tópicos ali realçados: Guarda Universitária (vigilância eletrônica, armada,
350 portaria e recepção); vigência e valores dos contratos com as empresas terceirizadas;
351 despesas previstas para 2010 (SELBA – R\$ 85.500,61; Protector – R\$ 614.798,45; CS-
352 Construções – R\$ 274.992,01); valores atuais dos contratos; totalidade de 703 homens
353 em atuação com importante crescimento anual do seu contingente; novos editais em
354 andamento (vigilância eletrônica, portaria e recepção) com a previsão de duplicação do
355 número de câmeras (de 400 para 800) e de pessoas (de 284 para 566); ações em curso
356 (instalação de 802 luminárias, 642 postes, 459 grades e 5 km de calçadas); e
357 informações acerca das iniciativas propostas e elencadas em texto distribuído para
358 conhecimento dos Conselheiros. Em seguida, o Conselheiro **Joviniano Neto** indagou a
359 respeito do custo e do prazo para implementação das 38 ações e medidas relacionadas e
360 solicitou informações sobre a mencionada Coordenação de Segurança e das condições
361 atualmente existentes para sua atuação regular e efetiva. O Conselheiro **José Tavares**
362 **Neto** registrou a precariedade de funcionamento da segurança eletrônica, muito aquém
363 da forma eficaz almejada, por vezes pouco colaborando para a elucidação de delitos;
364 propôs um maior controle dos trabalhos dos vigilantes na Universidade; defendeu a
365 adoção de um mecanismo diferenciado de contratação das empresas terceirizadas pela
366 UFBA, inclusive para efeito de acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados;
367 comentou sobre a dupla lesão institucional por elas habitualmente perpetradas, parte
368 decorrente dos renitentes problemas financeiros para honrar os seus compromissos
369 trabalhistas e outra parcela relacionada com a sofrível qualidade das atividades
370 desenvolvidas; e ressaltou a importância e necessidade de mudança do atual modelo de
371 segurança dos *campi*. A Conselheira **Solange Araújo** discordou da suposta eficiência
372 promovida pela colocação de grades, por ela consideradas inócuas e até mesmo
373 desaconselháveis para solução do problema; indicou uma premente iniciativa de revisão
374 da rede elétrica das cercanias da Faculdade de Arquitetura, de modo a evitar-se as
375 frequentes trocas de lâmpadas, constantemente queimadas; elogiou as sugeridas ações
376 pontuais, com destaque para a capinagem e poda de árvores, cuja limpeza muito auxilia
377 na observação mais clara e visível das áreas; ressaltou os trabalhos de manutenção como
378 fundamentais para a segurança geral, além da sua relevante repercussão sobre custos e
379 conseqüente economia de despesas; e apoiou a aventada idéia de utilização de adesivos
380 e instalação de guaritas. A Conselheira **Joana Angélica da Luz** solicitou a elaboração
381 de editais individuais e específicos para os *campi* da UFBA, em virtude do isolamento
382 físico do ICADS em Barreiras, usualmente tratado como um apêndice de Salvador,
383 disto resultando prejuízos cotidianos às suas atividades, sobretudo nos quesitos de
384 limpeza, segurança, portaria e equipamentos, de solução sempre pendente e
385 excessivamente retardada. A Conselheira **Joseânia Freitas** requereu uma atenção mais
386 acentuada para a segurança disponibilizada no turno noturno, bastante vulnerável nas
387 imediações da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; destacou a importância da
388 construção de uma passagem alternativa à entrada única na referida localidade; e
389 ratificou as mencionadas providências de manutenção, principalmente voltadas para a
390 iluminação. O Conselheiro **Marco Antônio Fernandes** reivindicou a instalação do
391 portão de acesso à área correspondente ao Instituto de Matemática e Centro de
392 Processamento de Dados; comentou sobre a tendência de extinção dos espaços
393 anteriormente utilizados para estacionamento interno em Ondina, com a sua gradativa
394 transferência natural para a parte mais periférica; e manifestou-se a favor do fechamento
395 do acesso ao *campus* de Ondina nas imediações do ponto de ônibus da Av. Garibaldi,
396 em virtude da frequente ocorrência de assaltos na região. O Conselheiro **Giovandro**
397 **Ferreira** sugeriu um direcionamento dos pronunciamentos dos Conselheiros, naquela

448 oportuna escolha colegiada do nome preferivelmente feminino a ser homenageado,
449 sendo aprovada por unanimidade. O Conselheiro José Tavares Neto prestou
450 declaração de voto, para justificar a mudança da sua posição anteriormente contrária ao
451 pleito em função da notícia ali divulgada pelo Conselheiro Luiz Rogério Leal sobre a
452 construção do IHAC, apoiando a iniciativa que objetiva o tributo a pessoas mercedoras
453 de reconhecimento e premiação, a despeito da eventual necessidade de flexibilizações
454 de desvio ou contorno de determinações de ordem legal. Na continuidade, a Magnífica
455 Reitora passou ao segundo tópico consensualmente inserido naquele estágio da pauta,
456 neste caso referente à situação dos servidores técnico-administrativos, então informando
457 sobre o pessoal encaminhamento e registro da sua precária condição na UFBA em
458 recente reunião da ANDIFES, tendo o Secretário de Educação Superior do MEC,
459 Professor Luiz Cláudio Costa, solicitado um levantamento do seu contingente e
460 respectiva demanda da UFBA, já em fase de providência pela Pró-Reitoria de
461 Desenvolvimento de Pessoas, mediante solicitação, às Unidades Universitárias, da
462 indicação das respectivas necessidades e principais desfalques, aí não se considerando
463 os casos da Orquestra Sinfônica e do Madrigal, a terem um tratamento especial e
464 diferenciado, ainda transmitindo notícia, então divulgada no referido encontro, sobre a
465 liberação, para contratação pela UFBA, de 8 vagas para técnicos de nível superior (NS)
466 e de 51 para nível médio (NM). Não mais havendo manifestações, a Senhora
467 Presidente agradeceu a presença e a colaboração de todos e deu por encerrada a sessão,
468 da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa, Secretário ad hoc, lavrei a presente Ata, a ser
469 devidamente assinada, com menção a sua aprovação.

Aprovada, por unanimidade, com um adendo apresentado pelo Conselheiro Jovianiano, a ser posteriormente inserido. Em 15.03.2011. Alfredo Macêdo Costa

Obone por Joviano B. prof
Alcântara

Luiz Cláudio Costa
Secretário ad hoc

de Tavares - anexo n.º 1
Infância Inocente e Saudável

Prof. A. Moreira de Azevedo

Alcântara U.G. Costa

Alcântara
Alcântara

Alcântara
Alcântara

Alcântara

Alcântara

Alcântara
Alcântara
Alcântara
Alcântara

Alcântara
Alcântara

Alcântara